

27 MAI 1987

JORNAL DE BRASÍLIA

A maior ameaça

A ameaça de recessão deixou de ser um fantasma e se tornou uma realidade. Já estamos vivendo o drama de uma inflação alta, mas a situação se tornará catastrófica se ficar configurado o quadro recessivo. Este é o grande mal e tem de ser evitado a todo custo. Simplesmente negar sua existência ou tentar exorcizar apenas com palavras não resolve.

A inflação, nos níveis em que se encontra, estimula a especulação e pune os investimentos produtivos. Isto é extremamente grave, pois tende a levar nossa economia à estagnação. Entretanto, a recessão traz consequências sociais e mesmo políticas mais devastadoras.

Já temos uma situação de mercado de trabalho nada invejável. Uma grande porcentagem de nossa força de trabalho se situa num mercado dito informal e tem rendimentos muito aquém do que se poderia consi-

derar satisfatório. A maioria daqueles que possuem emprego formal recebe salários abaixo do mínimo necessário para uma vida digna.

A recessão viria agravar esta situação e puniria também as classes produtoras. Não é sem razão que a Fiesp vem externando seus receios de um processo recessivo. Existem indicadores preocupantes tanto a nível de emprego quanto ao comportamento do consumo. É importante que esta realidade seja encarada de frente, que não se procure agir como o avestruz que foge do perigo escondendo sua cabeça.

A ameaça da recessão é iminente, põe em risco todo o processo de abertura democrática e adia por muito tempo todos os projetos nacionais de crescimento. A saída de uma recessão sempre custa demasiadamente caro.